

A Revista *Ars Historica* lança a sua 14ª edição apresentando o dossiê **História, Audio & Visual**, refletindo pesquisas mais recentes relacionadas a forma como a ciência histórica lida com a produção cultural audiovisual como o cinema, o teatro, as artes televisivas e sonoras. Desde nossa última edição, os dossiês contam sempre com a apresentação de um docente do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, rica contribuição que nesta edição foi realizada pela especialista no tema, Professora Dr^a Andréa Casa Nova Maia, historiadora de Brasil Republicano e de História da Arte, atuando em pesquisas que se referem ao conhecimento histórico sobre manifestações artísticas no cenário urbano, autora de *O mundo do trabalho nas páginas das revistas ilustradas* e *Lições do tempo : temas em história e historiografia do Brasil Republicano*, além de quase vinte anos de uma carreira historiográfica e docente voltada para a produção de artigos e comunicações relacionando história, mídia e cultura.

Não menos importante, nossa seção **Artigos Livres** traz consigo os avanços de pesquisas históricas desenvolvidas por autores das mais diversas partes do Brasil, servindo como radiografia dos temas e problemas que atraem historiadores e estudiosos das ciências humanas neste contexto social e acadêmico peculiar em que vivemos e divulgando os resultados mais recentes por meio da publicação destes investigadores de nossa história e cultura, apontando os rumos da historiografia temática no Brasil.

Na seção de **Artigos Livres** desta edição, o artigo de Marcus Vinicius Kelli, investiga a forma como a produção de veículos de luxo de transporte por tração animal, como carruagens e tílburis, na capital imperial refletia uma verdadeira “Hierarquia sobre rodas”. Margeando a história dos intelectuais e suas produções, Carlos Roberto de Melo Almeida desenvolve um artigo sobre as possibilidades de pesquisa sobre a forma como a Primeira Guerra mundial era interpretada na seção do jornal *O Estado de S. Paulo* escrita semanalmente por seu proprietário, Júlio Mesquita. André Jobim Martins por sua vez propõe em seu artigo o cotejo crítico das obras *Em defesa da Sociedade* de Michel Foucault e *Os condenados da terra* de Franz Fanon, explorando as convergências e divergências entre os dois pensadores sobre as relações entre violência e política.

A contribuição de Vinícius Alves do Amaral, com a resenha do livro *Arthur César Ferreira Reis: trajetória intelectual e escrita da história*, sobre a vida e obra de um dos intelectuais que sistematizou a história do Amazonas, nos ajuda perceber o avanço da história da historiografia nacional para além do eixo sul-sudeste-nordeste do Brasil, ao